



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS - CCV

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA - UNILAB**

**Concurso Público para Provimento de Cargos Técnico-
Administrativos em Educação**

EDITAL Nº 07/2011

CARGO

Enfermeiro

**CADERNO DE
PROVAS**

PROVA I - Língua Portuguesa - Questões de 01 a 20

PROVA II - Conhecimentos Específicos - Questões de 21 a
50

Data: 13 de novembro de
2011

Duração: 04 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

Concurso Público/UNILAB 2011

TEXTO

01 Conforme Morin (2000), há muito tempo a sociedade industrial está organizada na forma de um
02 modelo “mecanoprodutivista do positivismo”: o progresso científico levaria ao progresso técnico,
03 este ao desenvolvimento econômico e, por fim, ao progresso sociocultural.

04 Essa concepção de ciência envolveu as pessoas de tal maneira que elas acreditaram e muitas
05 ainda acreditam que a Ciência e a Tecnologia provocam somente o bem-estar social e a felicidade de
06 todos, sem medir a repercussão e as consequências negativas advindas dessa forma de fazer e pensar
07 o mundo. O “bem-estar social” fez com que a maioria das pessoas “tomasse” a ciência como um
08 “deus”, que fosse resolver todos os seus problemas.

09 Nem todos os problemas, entretanto, podem ser resolvidos cientificamente. O conhecimento
10 científico e tecnológico, estudado como algo desvinculado da realidade, sem relação com as questões
11 sociais, é uma forma que a ciência encontrou de manipular, objetivar, ou seja, controlar o mais
12 possível para a exatidão, a verdade do que se deseja.

(...)

13 Assim, apesar da boa intenção, nem sempre a Ciência e a Tecnologia produzidas foram
14 benéficas. Vários são os interesses de poder que estão em jogo, principalmente no que se refere aos
15 interesses econômicos, como destaca Iglesias: “C&T é usada hoje na conquista de novos mercados e
16 na produção de novos produtos que acelerem o ciclo de obsolescência característico da sociedade de
17 consumo. [...] grandes investimentos são realizados na área de informática, onde famílias de
18 computadores se tornam obsoletas em poucos anos. [...] As pesquisas sobre a Aids não têm tampouco
19 uma finalidade puramente humanitária; as indústrias químicas e farmacêuticas esperam faturar
20 bilhões de dólares com a produção de remédios e/ou uma vacina para a doença” (1989, p.166).

21 Temos uma noção de que a construção do conhecimento científico e tecnológico e o seu rápido
22 avanço nos trouxeram muitas “regalias”, tais como a engenharia genética com a possibilidade de
23 curar doenças e prever o futuro delas, a clonagem terapêutica, o melhoramento genético das plantas e
24 dos animais (transgênicos), as células-tronco com a possibilidade da especialização destas células em
25 outras (regeneração de órgãos e reprodução de outros). Isso sem mencionar as outras novidades da
26 Ciência e da Tecnologia, na área da computação, na área da eletroeletrônica, na área da Química, da
27 Física... Ao mesmo tempo em que ultrapassou os seus limites de bondade e mostrou também um
28 outro lado, que modificou significativamente as relações entre os sujeitos e destes com o meio,
29 provocando a dizimação imediata ou em longo prazo de espécies animais e plantas, modificações da
30 paisagem, como desvio de rios e montanhas.

(...)

31 Em parte, a escassa reflexão sobre a forma e o modelo do conhecimento produzido traz algumas
32 consequências negativas para as nossas vidas e nos remete a analisar como e quando essas questões
33 devem ser discutidas pela população em geral. Isso é fundamental para que as pessoas sejam
34 científica e tecnologicamente “formadas” de modo a perceber problemas daí decorrentes e construir
35 soluções conscientes e referenciadas.

(...)

36 Defende-se aqui a necessidade de uma alfabetização científica e tecnológica de cunho crítico e
37 participativo nas tomadas de decisão para a resolução de problemas da Ciência, ao invés da simples
38 transmissão-recepção de conteúdos e conceitos sem ao menos refletir, significar e contextualizá-los.
39 Isso será possível talvez na reorganização curricular como possibilidade de mudança, uma
40 possibilidade de reflexão sobre a natureza da Ciência, sobre o papel da Ciência, da Tecnologia, dos
41 temas sociais e suas relações tão complexas.

Adaptado de: MEZALIRA, Sandra Mara. Complexidade e compreensão da relação Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Revista Espaço Acadêmico. Nº 75. Agosto/2007. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/075/75mezalira.htm>. Acesso em 15 out. 2011.

01. A relação entre Ciência e Tecnologia, conforme o primeiro parágrafo, é:
- A) antissocial.
 - B) beligerante.
 - C) insuperável.
 - D) maniqueísta.
 - E) complementar.
02. Assinale a alternativa que indica corretamente a que se refere o pronome destacado.
- A) “este ao desenvolvimento econômico” (linha 03) – *o progresso científico* (linha 02).
 - B) “que fosse resolver todos os seus problemas” (linha 08) – *um deus* (linhas 07-08).
 - C) “a verdade do que se deseja” (linha 12) – *verdade* (linha 12).
 - D) “o seu rápido avanço” (linhas 21-22) – *uma noção* (linha 21).
 - E) “e contextualizá-los” (linha 38) – *problemas* (linha 37).
03. Assinale a alternativa em que a relação de sinonímia está correta no contexto.
- A) *repercussão* (linha 06) – “causa”.
 - B) *obsolescência* (linha 16) – “defasagem”.
 - C) *dizimação* (linha 29) – “alteração”.
 - D) *humanitária* (linha 19) – “humanístico”.
 - E) *advindas* (linha 06) – “próprias”.
04. Quanto ao conhecimento científico e tecnológico (C&T) e o seu rápido avanço, o quinto parágrafo (linhas 21-30) denota que o autor:
- A) prevê um tempo em que a humanidade como um todo será isenta de toda enfermidade.
 - B) superestima as novidades científicas e tecnológicas do mundo pós-positivismo.
 - C) defende a intervenção do Estado como carreador de plenos privilégios.
 - D) desconsidera os efeitos positivos do avanço da ciência e da tecnologia.
 - E) reconhece os efeitos maléficos da C&T paralelos às suas benesses.
05. Assinale a alternativa em que a palavra ou locução marca oposição entre parágrafos do texto.
- A) ainda (linha 05).
 - B) entretanto (linha 09).
 - C) apesar de (linha 13).
 - D) tampouco (linha 18).
 - E) ao invés de (linha 37).
06. O propósito comunicativo central do texto é:
- A) descrever, com isenção, o atual modelo econômico.
 - B) sintetizar ideias de vários outros autores, como Iglesias.
 - C) relatar os aspectos humanitários do mecanoprodutivismo.
 - D) propor a formação crítica do homem ante Ciência e Tecnologia.
 - E) emitir opinião sobre as indústrias químicas e as farmacêuticas.
07. Conforme as características apresentadas, o texto se classifica como:
- A) parecer.
 - B) resumo.
 - C) artigo.
 - D) resenha.
 - E) relatório.
08. Assinale a alternativa em que o número de fonemas é maior do que o número de letras.
- A) reflexão.
 - B) curricular.
 - C) complexas.
 - D) melhoramento.
 - E) consequências.

09. Assinale a alternativa em que as letras grifadas nos pares de palavras representam fonemas com o mesmo modo de articulação.
- A) TAL / FEZ
 - B) EXATIDÃO / POSSÍVEL
 - C) CONTROLAR / MELHORAMENTO
 - D) PODEM / ALGO
 - E) FUNDAMENTAL / DESEJA
10. Como “bem-estar” (linha 07), a palavra cuja grafia, conforme o Novo Acordo Ortográfico, permanece a **mesma** do sistema ortográfico anterior é:
- A) autoanálise.
 - B) contraindicado.
 - C) supraestrutura.
 - D) anti-imperialista.
 - E) extraoficial.
11. Assinale a alternativa cuja palavra contém sufixo com o mesmo valor semântico do presente em “positivismo” (linha 02).
- A) Sadismo.
 - B) Exorcismo.
 - C) Eufemismo.
 - D) Astigmatismo.
 - E) Racionalismo.
12. Assinale a alternativa em que se segmenta corretamente o vocábulo em seus elementos mórficos.
- A) con-trol-a-r.
 - B) pur-a-mente.
 - C) re-la-ção.
 - D) es-peci-al-iz-a-ção.
 - E) curri-cul-ar.
13. O uso do plural em “animais” (linha 29):
- A) decorre do uso da conjunção “e” (linha 29) entre os adjetivos plurais.
 - B) se explica pela influência gramatical do nome “plantas” (linha 29).
 - C) se deve à concordância com o substantivo “espécies” (linha 29).
 - D) ocorre para dar relevo aos animais sobre as plantas.
 - E) resulta da sequência posterior de nomes no plural.
14. O uso da forma grifada em “o progresso científico levaria ao progresso técnico” (linha 02) indica:
- A) isenção diante do que estabelece o modelo mecanoprodutivista.
 - B) prognóstico mecanoprodutivista em futuro remoto.
 - C) apresentação do progresso técnico como algo certo.
 - D) superação de uma hipótese de natureza positivista.
 - E) permanência do modelo mecanoprodutivista.
15. Assinale a alternativa que analisa corretamente a classe e o valor semântico da locução destacada.
- A) “e, por fim, ao progresso sociocultural” (linha 03) – preposição de valor final.
 - B) “as pessoas de tal maneira que elas acreditaram” (linha 04) – conjunção causal.
 - C) “Assim, apesar da boa intenção...” (linha 13) – preposição de valor concessivo.
 - D) “de modo a perceber problemas daí decorrentes” (linha 34) – conjunção comparativa.
 - E) “ao invés da simples transmissão-recepção de conteúdos” (linhas 37-38) – conjunção adversativa.

16. Assinale a alternativa cujo verbo grifado admite, no contexto, outra concordância, conforme a norma gramatical.
- A) “...a maioria das pessoas ‘tomasse’ a ciência como um ‘deus’” (linhas 07-08).
 - B) “...muitas ainda acreditam que a Ciência e a Tecnologia provocam...” (linhas 04-05).
 - C) “O conhecimento científico e tecnológico, (...), é uma forma que...” (linhas 09-11).
 - D) “Ao mesmo tempo em que ultrapassou os seus limites de bondade” (linha 27).
 - E) “...a escassa reflexão sobre a forma e o modelo do conhecimento produzido traz algumas consequências negativas...” (linhas 31-32).
17. Assinale a alternativa que indica corretamente a função sintática do termo destacado.
- A) “... tomasse’ a ciência como um ‘deus’” (linhas 07-08) – predicativo do sujeito.
 - B) “... e nos remete a analisar como e quando...” (linha 32) – objeto direto.
 - C) “...o seu rápido avanço nos trouxeram muitas ‘regalias’” (linhas 21-22) – adjunto adverbial.
 - D) “... como desvio de rios e montanhas” (linha 30) – adjunto adnominal.
 - E) “...a necessidade de uma alfabetização científica e tecnológica de cunho crítico e participativo” (linhas 36-37) – complemento nominal.
18. A inversão da ordem sintática em “Vários são os interesses de poder que estão em jogo” (linha 14) se deve à:
- A) ênfase no predicativo *vários*.
 - B) vacuidade semântica do verbo de ligação.
 - C) relevância da oração *que estão em jogo*.
 - D) primazia dos pronomes sobre os substantivos.
 - E) informação irrelevante do predicativo *em jogo*.
19. Assinale a alternativa que classifica corretamente a oração destacada.
- A) “sem medir a repercussão e as consequências negativas...” (linha 06) – adverbial concessiva.
 - B) “com que a maioria das pessoas ‘tomasse’ a ciência” (linha 07) – adverbial consecutiva.
 - C) “que fosse resolver todos os seus problemas” (linha 08) – adjetiva explicativa.
 - D) “de que a construção do conhecimento científico e tecnológico” (linha 21) – objetiva indireta.
 - E) “para que as pessoas sejam científica e tecnologicamente ‘formadas’” (linhas 33-34) – adverbial causal.
20. Assinale a alternativa em que a oração subordinada é marcada por conjunção.
- A) “Conforme Morin (2000), há muito tempo a sociedade industrial está organizada...” (linha 01).
 - B) “Nem todos os problemas, entretanto, podem ser resolvidos cientificamente” (linha 09).
 - C) “as indústrias químicas e farmacêuticas esperam faturar bilhões de dólares” (linhas 19-20).
 - D) “Temos uma noção de que a construção do conhecimento científico e tecnológico e o seu rápido avanço nos trouxeram muitas ‘regalias’” (linhas 21-22).
 - E) “...o seu rápido avanço nos trouxeram muitas ‘regalias’, tais como a engenharia genética com a possibilidade de curar doenças” (linhas 21-23).

21. A Lei nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990 dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Dentre os princípios e diretrizes dessa Lei, consta que as ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no artigo 198 da Constituição Federal, obedecendo ainda a diversos princípios, entre os quais, é correto citar:
- A) centralização político-administrativa, com ênfase na centralização dos serviços para o âmbito federal.
 - B) evitação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral, visto que se trata de ação do município e do estado.
 - C) universalidade de acesso aos serviços de saúde em nível federal; e integralidade e igualdade da assistência à saúde a nível municipal e estadual.
 - D) integralidade e igualdade da assistência à saúde a nível federal e universalidade de acesso aos serviços de saúde em nível estadual e municipal.
 - E) universalidade de acesso aos serviços de saúde, integralidade e igualdade da assistência à saúde, em todos os níveis de assistência, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.
22. A Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Conforme a referida lei, a Conferência de Saúde reunir-se-á com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes. Assinale a alternativa que indica corretamente a frequência com que essa Conferência de Saúde deverá ocorrer.
- A) Mensalmente.
 - B) Anualmente.
 - C) A cada dois anos.
 - D) A cada três anos.
 - E) A cada quatro anos.
23. A Lei nº 7.498/86 dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Na referida lei, consta que o enfermeiro exerce todas as atividades de Enfermagem, cabendo-lhe privativamente:
- A) observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas.
 - B) participar na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde.
 - C) participar da orientação e supervisão do trabalho de Enfermagem em grau auxiliar.
 - D) planejar, organizar, coordenar, executar e avaliar os serviços de assistência de Enfermagem.
 - E) prevenir e controlar sistematicamente danos que possam ser causados à clientela durante a assistência de Enfermagem.
24. No código de ética dos profissionais de enfermagem, é responsabilidade e dever do profissional enfermeiro:
- A) participar da prática profissional multi e interdisciplinar com responsabilidade, autonomia e liberdade.
 - B) apoiar as iniciativas que visem ao aprimoramento profissional e à defesa dos direitos e interesses da categoria e da sociedade.
 - C) exercer a Enfermagem com liberdade, autonomia e ser tratado segundo os pressupostos e princípios legais, éticos e dos direitos humanos.
 - D) exercer a profissão com justiça, compromisso, equidade, resolutividade, dignidade, competência, responsabilidade, honestidade e lealdade.
 - E) ter conhecimento acerca do ensino e da pesquisa a serem desenvolvidos com as pessoas sob sua responsabilidade profissional ou em seu local de trabalho.

25. O conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, mitigar ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam interferir ou comprometer a qualidade de vida, a saúde humana e o meio ambiente, e que se caracteriza como algo estratégico e essencial para a pesquisa e o desenvolvimento sustentável, sendo de fundamental importância para avaliar e prevenir os possíveis efeitos adversos de novas tecnologias à saúde denomina-se:
- A) Biossegurança.
 - B) Promoção da saúde.
 - C) Prevenção de doenças.
 - D) Processo saúde/doença.
 - E) Estratégia de saúde da família.
26. A entrevista é um dos métodos de levantamento de dados do paciente. Portanto, em uma entrevista bem-sucedida, o enfermeiro consegue:
- A) construir um vínculo para uma relação terapêutica persistente, evitando o estabelecimento dos diagnósticos de enfermagem e a elaboração do plano de cuidados.
 - B) coletar dados completos e precisos sobre o estado de saúde do paciente, incluindo a descrição e a cronologia dos sintomas da doença.
 - C) orientar o paciente sobre seu estado de saúde, de forma que o enfermeiro consiga sozinho identificar os problemas.
 - D) estabelecer um vínculo de confiança, de forma que o paciente seja um agente passivo no seu plano de cuidados.
 - E) realizar estratégia educativa que leva o paciente à mudança de comportamento conforme a realidade do enfermeiro.
27. O diagnóstico de enfermagem que constitui a descrição de respostas humanas a condições de saúde/processos vitais que se podem desenvolver em indivíduo, família ou comunidade vulnerável e que está apoiado em fatores de risco que contribuem para o aumento da vulnerabilidade denomina-se:
- A) diagnóstico de enfermagem real.
 - B) diagnóstico de enfermagem de risco.
 - C) diagnóstico de enfermagem de Síndrome.
 - D) diagnóstico de enfermagem de Bem-estar.
 - E) diagnóstico de enfermagem de promoção da saúde.
28. Um paciente chega para a consulta de enfermagem referindo dor abdominal. Para tanto, é necessário que o enfermeiro realize o exame físico do paciente, cuja sequência de execução da avaliação do abdome deve ser:
- A) inspeção, palpação, ausculta e percussão.
 - B) inspeção, ausculta, palpação e percussão.
 - C) percussão, ausculta, palpação e inspeção.
 - D) ausculta, inspeção, palpação e percussão.
 - E) inspeção, palpação, percussão e ausculta.
29. Na assistência de enfermagem ao paciente em situação de urgência e emergência, o enfermeiro deve realizar a avaliação neurológica, utilizando a Escala de Glasgow. Acerca dessa escala, é correto afirmar:
- A) serve para avaliar os movimentos músculo-esquelético do paciente.
 - B) são utilizados estímulos verbais, dolorosos e hídricos para avaliação.
 - C) sua pontuação varia de 0 a 15, sendo grave de 0 a 5, moderado de 6 a 10 e leve de 11 a 15.
 - D) avalia o estado neurológico do paciente, considerando a abertura ocular, resposta motora e resposta verbal.
 - E) avalia o estado neurológico do paciente, considerando a abertura ocular, resposta do MMSS e resposta não verbal.

30. Um paciente com 73 anos vai à consulta de enfermagem avaliar uma perda auditiva. Tem história de múltiplas infecções otológicas na vida adulta, pois era nadador, tendo na ocasião sido submetido à introdução de tubos de miringotomia no ouvido. A audição está diminuída no ouvido direito. O enfermeiro coloca o diapasão no topo da cabeça do idoso e o som é lateralizado para o ouvido direito. O nome desse teste é:
- A) Teste de Weber.
 - B) Teste de Rinne.
 - C) Teste de Sussuro.
 - D) Teste de Romberg.
 - E) Teste de Mastoide.
31. O Programa Nacional de Imunizações tem como objetivo, em primeira instância, o controle de doenças imunopreveníveis através de amplas coberturas vacinais, para que a população possa ser provida de adequada proteção imunitária contra as doenças abrangidas pelo programa. Acerca do calendário básico de vacinação, é correto afirmar como verdadeiro:
- A) a vacina pneumocócica deve ser administrada em 3 doses (2, 4 e 6 meses de idade), juntamente com a vacina hepatite B.
 - B) a vacina hepatite B deve ser administrada em 3 doses (2, 4 e 6 meses de idade), sendo mantido o intervalo entre as doses de 60 dias e, mínimo de 30 dias.
 - C) a vacina BCG deve ser administrada o mais precoce possível, preferencialmente após o nascimento. Inclui nos prematuros com menos de 36 semanas e peso inferior a 2kg.
 - D) a vacina tetravalente DTP + Hib (difteria, tétano, *pertussis* e *Haemophilus influenzae b*) deve ser administrada aos 2, 4 e 6 meses de idade, cujo intervalo entre as doses deve ser de 60 dias e, mínimo de 30 dias. São indicados dois reforços: o primeiro aos 15 meses de idade e o segundo aos 4 anos.
 - E) a vacina oral rotavírus humano deve ser administrada em duas doses seguindo os limites de faixa etária; a primeira dose entre 1 mês e 15 dias a 3 meses e 7 dias; e a segunda dose, entre 3 meses e 7 dias a 5 meses e 15 dias. O intervalo mínimo preconizado entre a primeira e a segunda dose é de 30 dias.
32. Para que as condições de conservação das vacinas e dos soros do Programa Nacional de Imunização sejam adequadas, o refrigerador deve ser organizado considerando o seguinte aspecto como adequado:
- A) no refrigerador, guardar os imunobiológicos em caixas térmicas uma vez que impedem a condução do frio.
 - B) o termômetro linear deve ser preferencialmente usado no refrigerador, pois detecta as variações da temperatura na conservação dos imunobiológicos.
 - C) a manutenção das condições ideais de conservação dos imunobiológicos exige que a limpeza do refrigerador seja feita a cada 15 dias, ou quando a camada de gelo atingir 0,5cm.
 - D) devem ser colocadas na 1ª prateleira as vacinas virais e bacterianas já abertas; na 2ª prateleira as vacinas virais, as vacinas bacterianas e os soros lacrados; e na 3ª prateleira, os diluentes.
 - E) com a atualização do calendário básico de vacinação, o refrigerador deve ser regulado de forma que a temperatura interna permaneça entre +1°C e +6°C, pois a vacina oral rotavírus humano precisa de baixas temperaturas para sua conservação.
33. Notificação compulsória é um registro que obriga e universaliza as notificações, visando ao rápido controle de eventos que requerem pronta intervenção. Para tanto, foi criada uma Lista de Doenças de Notificação Compulsória, na qual estão inseridas todas as doenças da alternativa:
- A) Asma, Câncer, Tuberculose, Leptospirose, Varicela.
 - B) Antraz, Botulismo, Cólera, Dengue, Sífilis congênita.
 - C) Cólera, Dengue, Febre reumática, Poliomielite, Varicela.
 - D) Câncer, Dengue, Hepatite A, Raiva humana, Tuberculose.
 - E) Febre amarela, Febre reumática, Leishmaniose visceral, Sarampo.

34. A medida indireta da pressão arterial é feita com estetoscópio e com esfigmomanômetro, periodicamente testado e calibrado. Assinale a alternativa em que o procedimento referente a essa medida está correto.
- A) A segunda medida deve ser feita após 10 minutos da primeira, mantendo o paciente em repouso.
 - B) O paciente deve ser informado sobre os valores obtidos desde que os níveis pressóricos estejam anormais.
 - C) O valor registrado da pressão sistólica corresponde ao momento do desaparecimento do som de Korotkoff, exceto em pacientes cardiopatas.
 - D) A largura da bolsa de borracha do manguito deve corresponder a 60% da circunferência do braço e seu comprimento envolver pelo menos 40% do braço.
 - E) O enfermeiro deve certificar-se de que o paciente não está com bexiga cheia; não ingeriu bebidas alcoólicas, café ou alimentos; e não fumou nos 30 minutos anteriores à medida.
35. Durante a consulta de enfermagem realizada a um paciente de 42 anos com diagnóstico de diabetes melito, o enfermeiro realizou a anamnese e o exame físico com verificação da pressão arterial (PA), sendo constatada PA=142/96mmHg. Assim, segundo as VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão (2010), que classifica a pressão arterial de acordo com a medida casual no consultório em pacientes > 18 anos, o referido valor da PA desse paciente é classificado como:
- A) hipertensão estágio 1.
 - B) hipertensão estágio 2.
 - C) hipertensão estágio 3.
 - D) limítrofe.
 - E) normal.
36. O diabetes é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos, especialmente olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. Para o controle da taxa glicêmica, é necessária a aplicação de insulina, a qual é um hormônio que deve ser conservado de maneira adequada, para que sejam garantidas as suas propriedades farmacológicas. Portanto, é preciso seguir as seguintes orientações:
- A) a insulina deve ser mantida refrigerada, mas, caso o frasco com a insulina seja congelado, pode colocá-lo em temperatura ambiente até o total descongelamento e administrar na via subcutânea do paciente com diabetes.
 - B) a insulina que está em uso poderá ser mantida em temperatura ambiente (15°C a 30°C), por até um mês. Nesse caso, deixar o frasco no lugar mais fresco da casa, como, por exemplo, perto do filtro de água.
 - C) a insulina pode apresentar mudança na cor e presença de grânulos, mas é uma característica normal e pode ser administrada sem risco de complicações.
 - D) a insulina não pode ser mantida em temperatura ambiente por tempo superior a 30 minutos.
 - E) as insulinas não devem ser armazenadas em geladeiras, na porta ou parte inferior.
37. Durante a consulta de enfermagem à criança, é necessário o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Sobre esse tema, é correto afirmar:
- A) no crescimento com curva de traçado ascendente, deve-se pesquisar problema de saúde.
 - B) o perímetro cefálico adequado deve ser menor que o perímetro torácico no recém-nascido ao nascer.
 - C) o crescimento e desenvolvimento infantil são processos geneticamente programados, que independem de fatores ambientais.
 - D) reflexo de Moro presente, ciclo de sono desorganizado, sistema gastrointestinal imaturo para alimentos sólidos são algumas características do recém-nascido.
 - E) na avaliação do desenvolvimento infantil, considera-se adequado que, a partir dos 10 meses, a criança mude de decúbito lateral para decúbito dorsal, levante momentaneamente a cabeça quando está de bruços.

38. Dentre as ações do enfermeiro nos exames complementares, pode-se citar a realização da gasometria arterial, pois a Resolução COFEN Nº 390/2011 normatiza a execução, pelo enfermeiro, da punção arterial tanto para fins de gasometria como para monitorização de pressão arterial invasiva. Para tanto, é necessário que o enfermeiro avalie a circulação colateral antes de proceder à punção da artéria radial. Essa avaliação é realizada com a obliteração tanto do pulso radial quanto do ulnar para levar à palidez da mão. A seguir, libera a pressão apenas da artéria ulnar, devendo o fluxo da artéria ulnar ser adequado e imediatamente retornar o rubor da mão. Assim, o teste é positivo, podendo ser utilizada a artéria radial para punção. O nome desse teste é:
- A) Teste Radial.
 - B) Teste Ulnar.
 - C) Teste de Allen.
 - D) Teste de Protrombina.
 - E) Teste de Tromboplastina.
39. Um paciente está internado em uma unidade clínica hospitalar, apresentando sede, mucosa pegajosa, contratura muscular, náuseas, vômitos, taquisfigmia, aumento da pressão arterial. Ao realizar exames laboratoriais, constataram-se aumento do sódio sérico, redução do sódio urinário e aumento da osmolaridade e densidade específica da urina. Essas manifestações clínicas e achados laboratoriais são característicos de:
- A) hipernatremia.
 - B) hiponatremia.
 - C) hipervolemia.
 - D) hipocalcemia.
 - E) hipocalemia.
40. Uma mulher de 33 anos, sexualmente ativa, procura atendimento na unidade de saúde com queixa de secreção vaginal. É solteira, mas tem relacionamento sexual com diversos parceiros. Ao exame físico da vagina, o enfermeiro constatou secreção verde-amarelada, com odor fétido e a paciente referiu prurido eventual e dor à micção. O útero apresentava tamanho normal e não havia massas anexiais. Com base nesses dados, pode-se constatar que a paciente provavelmente apresentava:
- A) cancro sifilítico.
 - B) vaginose bacteriana.
 - C) vaginite por *Cândida*.
 - D) doença inflamatória pélvica.
 - E) infecção por *Trichomonas vaginalis*.
41. Na assistência de enfermagem a pacientes portadores de doenças do aparelho respiratório, é necessário que o enfermeiro realize o exame físico. Portanto, ao examinar um paciente de 48 anos com doença pulmonar obstrutiva crônica, o enfermeiro espera auscultar:
- A) murmúrios vesiculares diminuídos.
 - B) estertores inspiratórios tardios.
 - C) som ressonante.
 - D) atrito pleural.
 - E) estridor.
42. Uma jovem de 24 anos, ansiosa, vai ao consultório de enfermagem com queixa de dor no peito, referindo que a dor piora com esforços físicos, como subir escadas. A jovem nega tabagismo, etilismo e uso de drogas ilícitas. Durante a avaliação da paciente, o enfermeiro realizou a ausculta cardíaca, detectando um clique mesossistólico, caracterizando prolapso de valva mitral. A manobra que o enfermeiro deve solicitar que a paciente realize para acentuar os achados do prolapso da valva mitral e facilitar a avaliação é:
- A) manobra de Adson.
 - B) manobra de Ortolani.
 - C) manobra de Valsalva.
 - D) manobra de Heimlich.
 - E) manobra de Agachamento.

43. Assinale a alternativa que indica corretamente a resposta fisiológica esperada ou previsível gerada por um medicamento.
- A) Efeito tóxico.
 - B) Efeito adverso.
 - C) Efeito colateral.
 - D) Efeito terapêutico.
 - E) Efeito idiossincrásico.
44. Uma criança do sexo masculino foi admitida para internamento hospitalar com diagnóstico médico de pneumonia. Portanto, foram prescritos 3,2 milhões de UI de penicilina cristalina EV em 50 ml de SG5% de 6 em 6 horas. No hospital, tem disponível frasco ampola de penicilina cristalina de 5.000.000UI. Quantos ml devem ser aspirados do frasco ampola de 5.000.000UI após diluído?
- A) 3,2 ml.
 - B) 4,5 ml.
 - C) 5,1 ml.
 - D) 5,6 ml.
 - E) 6,4 ml.
45. A Portaria nº 3.125, de 7 de outubro de 2010 aprova as Diretrizes para Vigilância, Atenção e Controle da hanseníase, cuja classificação operacional dos casos de hanseníase para definir o esquema de tratamento com poliquimioterapia é baseada no número de lesões cutâneas, de acordo com os seguintes critérios: paucibacilar - casos com até cinco lesões de pele; e multibacilar – casos com mais de cinco lesões de pele. Para realização da consulta de enfermagem ao paciente com hanseníase, o enfermeiro utilizará os esquemas terapêuticos padronizados de acordo com a classificação operacional. Acerca do esquema terapêutico para adulto, é correto afirmar:
- A) para casos paucibacilares, usa-se rifampicina com dose mensal de 600 mg com administração supervisionada; e dapsona com dose mensal de 100 mg supervisionada e uma dose diária de 50 mg autoadministrada, com duração de 12 doses.
 - B) para casos paucibacilares, usa-se rifampicina com dose mensal de 600 mg com administração supervisionada; dapsona com dose mensal de 300 mg supervisionada e uma dose diária de 50 mg autoadministrada com duração de 6 doses; e penicilina benzatina 5.000.000 UI em dose única.
 - C) para casos multibacilares, usa-se rifampicina com dose mensal de 600 mg com administração supervisionada; dapsona com dose mensal de 100 mg supervisionada e uma dose diária de 100 mg autoadministrada; e clofazimina com dose mensal de 300 mg com administração supervisionada e uma dose diária de 150 mg autoadministrada; com duração de 24 doses.
 - D) para casos multibacilares, usa-se rifampicina com dose mensal de 600 mg com administração supervisionada; dapsona com dose mensal de 100 mg supervisionada e uma dose diária de 100 mg autoadministrada; e clofazimina com dose mensal de 300 mg com administração supervisionada e uma dose diária de 50 mg autoadministrada; com duração de 12 doses.
 - E) tanto nos casos paucibacilares como multibacilares, o esquema terapêutico é rifampicina com dose mensal de 600 mg com administração supervisionada; dapsona com dose mensal de 100 mg supervisionada e uma dose diária de 50 mg autoadministrada; e clofazimina com dose mensal de 150 mg com administração supervisionada e uma dose diária de 50 mg autoadministrada. A diferença é que nos paucibacilares tem duração de 6 doses e nos multibacilares de 24 doses.
46. A tuberculose, doença causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, pode acometer uma série de órgãos e/ou sistemas. A apresentação da tuberculose na forma pulmonar, além de ser mais frequente, é também a mais relevante para a saúde pública, pois é esta forma, especialmente a bacilífera, a responsável pela manutenção da cadeia de transmissão da doença. É considerada como tuberculose pulmonar:
- A) Tuberculose pleural.
 - B) Tuberculose miliar.
 - C) Tuberculose pericárdica.
 - D) Tuberculose ganglionar periférica.
 - E) Tuberculose ganglionar periférica.

47. Segundo o Programa de Controle de Infecção Hospitalar do Ministério da Saúde, infecção hospitalar é definida como:
- A) a infecção de recém-nascidos associadas com bolsa rota superior a 24 (vinte e quatro) horas.
 - B) aquela constatada ou em incubação no ato de admissão do paciente, desde que não relacionada com internação anterior no mesmo hospital.
 - C) aquela adquirida após a admissão do paciente, que se manifeste durante a internação ou após a alta, quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares.
 - D) a infecção que está associada com complicação ou extensão da infecção já presente na admissão, a menos que haja troca de microorganismos com sinais ou sintomas fortemente sugestivos da aquisição de nova infecção.
 - E) a infecção em recém-nascido, cuja aquisição por via transplacentária é conhecida ou foi comprovada e que se tornou evidente logo após o nascimento (exemplo: herpes simples, toxoplasmose, rubéola, citomegalovirose, sífilis e AIDS).
48. De acordo com as Diretrizes da *American Heart Association* sobre Ressuscitação Cardiopulmonar e Atendimento Cardiovascular de Emergência (2010), é correto afirmar:
- A) o esterno adulto deve ser comprimido até 2 polegadas (5 cm), evitando ultrapassar esse limite, pois pode levar à fratura de costela.
 - B) o procedimento "Ver, ouvir e sentir se há respiração" deve continuar sendo usado para avaliar a respiração após a abertura da via aérea.
 - C) o procedimento "Ver, ouvir e sentir se há respiração" foi removido da sequência de Ressuscitação Cardiopulmonar. Após a aplicação de 30 compressões, o socorrista que atuar sozinho deverá abrir a via aérea da vítima e aplicar duas ventilações.
 - D) é sensato que os socorristas leigos e profissionais de saúde realizem compressões torácicas a uma frequência mínima de 60 compressões por minuto.
 - E) a sequência da RCP em adultos tem início com a abertura da via aérea, seguida de verificação da presença de respiração normal e, em seguida, a aplicação de duas ventilações de resgate, acompanhadas de ciclos de 30 compressões torácicas e 2 ventilações.
49. As Diretrizes da *American Heart Association* sobre Ressuscitação Cardiopulmonar e Atendimento Cardiovascular de Emergência (2010) recomendam atualmente a seguinte sequência de procedimentos de sobrevivência básica de vida:
- A) B-A-C (respiração, via aérea, compressões torácicas) em pessoas de todas as idades.
 - B) A-B-C (via aérea, respiração, compressões torácicas) em pessoas de todas as idades.
 - C) C-A-B (compressões torácicas, via aérea, respiração) em adultos, crianças e bebês (excluindo-se recém-nascidos).
 - D) A-B-C (via aérea, respiração, compressões torácicas) para crianças, bebês e recém-nascidos e C-A-B (compressões torácicas, via aérea, respiração) para adultos.
 - E) A-B-C (via aérea, respiração, compressões torácicas) somente em adultos; e C-A-B (compressões torácicas, via aérea, respiração) para crianças, bebês e recém-nascidos.
50. Para o enfermeiro realizar o cuidado de enfermagem ao paciente com doenças oncológicas, é necessário diferenciar as células malignas das células benignas, as quais diferenciam em muitas características de crescimento celular, inclusive o método e a velocidade de crescimento, a capacidade de disseminar, os efeitos gerais e a capacidade de levar à morte. Diante dessas considerações, assinale a alternativa que indica corretamente as características de neoplasia maligna.
- A) As células são indiferenciadas; a velocidade de crescimento depende do nível de diferenciação, ou seja, quanto mais anaplásico for o tumor, mais rápido será o crescimento.
 - B) As células são diferenciadas e, com frequência, portam pouca semelhança com as células normais do tecido do qual o tumor se originou.
 - C) As células são indiferenciadas; a velocidade de crescimento depende do nível de diferenciação, ou seja, quanto mais anaplásico for o tumor, mais lento será o crescimento.
 - D) As células são bem diferenciadas e se assemelham às células normais do tecido do qual o tumor se originou.
 - E) As células são indiferenciadas e se assemelham às células normais do tecido do qual o tumor se originou.